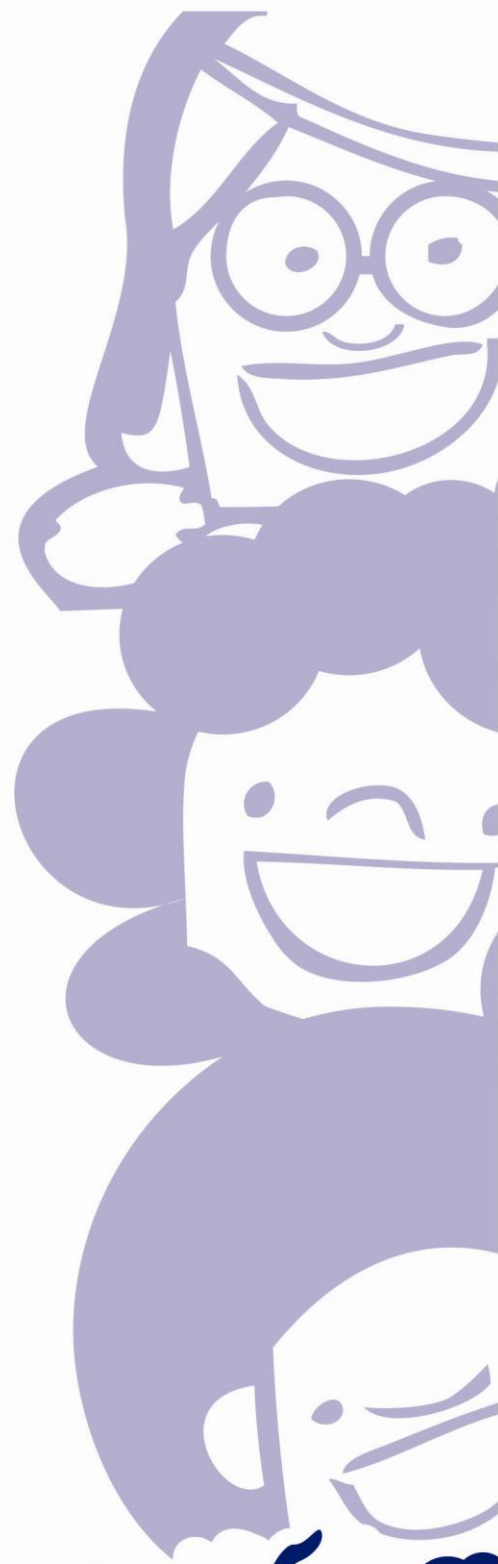


# Orientações para (re) planejamento Pedagógico



SECRETARIA DA  
EDUCAÇÃO





## Orientações Gerais para o Replanejamento Pedagógico do Ano Letivo 2012

### Apresentação

Prezados (as) Professores (as),

Para contribuir com o reinício das aulas, a Secretaria da Educação do Estado da Bahia elaborou as orientações para o replanejamento pedagógico do ano letivo 2012. Trata-se de um documento que reúne medidas pedagógicas, orientações e sugestão de material que podem ser adotadas pela unidade escolar.

A fim de que as ações empreendidas sejam exitosas, o trabalho colaborativo e sistêmico é fundamental. Nesta ação de replanejamento da rede, o Projeto de Monitoramento, Acompanhamento, Avaliação e Intervenção Pedagógica da Rede Pública Estadual de Ensino do Estado da Bahia – PAIP é um dos vetores de “chegada” às Unidades escolares, através dos NUPAIP Regionais e Central e da equipe pedagógica da SUPROF para os Centros Estaduais e Territoriais de Educação Profissional, que darão orientações e apoio, para a implementação das ações referentes ao replanejamento do ano letivo, envolvendo os projetos estruturantes de modo articulado e fortalecendo as aprendizagens.

Neste contexto, a garantia do direito à Educação dos estudantes é nosso compromisso ético, o qual nos move nessa ação e se traduz no empenho coletivo da Secretaria da Educação – Órgão Central, Diretorias Regionais de Educação, Unidades Escolares, Famílias e Estudantes – que, em rede colaborativa consolidará o processo formativo dos nossos estudantes e o seu percurso educativo digno.



## Sumário

Introdução às Orientações Gerais para replanejamento do ano letivo

1. Revisão dos Conteúdos Prioritários
2. Articulação e Desenvolvimento dos Projetos Estruturantes
3. Fortalecimento das Aprendizagens Prioritárias
4. Conteúdos Referenciais
5. Orientações pedagógicas para Recuperação Paralela
6. Orientações pedagógicas para a Educação de Jovens e Adultos
7. Lançamento das notas no Sistema de Gestão Escolar (SGE)
8. Orientação profissional para os/as estudantes da Educação Profissional

**Anexo I – Síntese dos Projetos Estruturantes**

**Anexo II – Quadro de articulação dos Projetos Estruturantes**

**Anexo III – Orientações pedagógicas para a Educação de Jovens e Adultos**

**Anexo IV – Orientações pedagógicas para o replanejamento pedagógico do ano letivo 2012 para as unidades escolares que estão com calendário letivo regular.**



## **Introdução às orientações para replanejamento pedagógico do ano letivo 2012**

O retorno às aulas, após uma descontinuidade do planejamento, em um ano letivo, requer o esforço coletivo para a reorganização do trabalho pedagógico. Ou seja, o replanejamento, que é a capacidade de reconstruir caminhos, próprio dos saberes e fazeres da docência, requer competência, discernimento e tomada de decisão. Desse modo, é necessário partir dos planejamentos elaborados durante a jornada pedagógica, reavaliando-os, face às condições do atual contexto, considerando o tempo, as prioridades e as possibilidades de realizar ações que fortaleçam o ensino e a aprendizagem, no processo formativo do/a estudante.

Para tanto, elencamos, como sugestão, algumas medidas para compor o replanejamento, cuja orientação e documentos norteadores serão apresentados e aprofundados posteriormente:

1. **Revisão dos conteúdos prioritários** no retorno das aulas;
2. **Articulação e desenvolvimento dos projetos estruturantes**, potencializando as aprendizagens;
3. **Fortalecimento das Aprendizagens Prioritárias** - kit pedagógico, como subsídio para os/as estudantes e professores/as do Ensino Médio e da Educação Profissional;
4. **Conteúdos de Referência** para todas as áreas do conhecimento;
5. **Recuperação paralela** - orientações pedagógicas para sua realização.
6. Orientações pedagógicas para a **Educação de Jovens e Adultos**
7. **Lançamento das notas no Sistema de Gestão Escolar (SGE)**
8. Orientação profissional para os/as estudantes da Educação Profissional

A seguir, detalharemos as medidas acima sugeridas para o replanejamento pedagógico do ano letivo 2012, para as unidades escolares que tiveram interrupção do calendário escolar e, para as unidades escolares que estão com o calendário letivo 2012 regular, as orientações para o replanejamento pedagógico do ano letivo 2012 são apresentadas no anexo V.



## **1. Revisão dos conteúdos prioritários.**

A revisão dos conteúdos prioritários é relevante para as aprendizagens significativas dos/as estudantes. Desse modo, faz-se necessário que:

- O/A professor/a identifique qual a situação de aprendizagem da turma;
- Estabeleça estratégias e prioridades para a retomada desses conteúdos; e
- Sua realização seja na primeira semana de retorno às aulas.

É, também, um momento que oferece a oportunidade de rever os conteúdos escolares básicos já estudados que são pré-requisitos para que o/a estudante obtenha desempenho satisfatório no seu percurso educativo.

## **2. Articulação e Desenvolvimento dos Projetos Estruturantes**

Os Projetos Estruturantes são constituídos por um conjunto de projetos e respectivas ações que, além de implementarem políticas educacionais, buscam a reestruturação dos processos e gestão pedagógica, a diversificação e inovação das práticas curriculares e, como consequência e foco principal, a melhoria das aprendizagens. O portfólio com a síntese dos projetos estruturantes constitui o anexo I deste documento. Ressaltamos que o desenvolvimento das ações dos projetos estruturantes na escola deve observar as seguintes orientações:

- Integrar o replanejamento, de modo a compor o currículo escolar;
- Estabelecer o nexos com o Projeto Político Pedagógico (PPP) da escola/Centro;
- Articular as atividades, processos e conteúdos dos projetos estruturantes desenvolvidos na unidade escolar, de forma a potencializar as aprendizagens e concentrar os esforços coletivos;
- Utilizar as AC como espaço para articulação das atividades;



- Estabelecer uma agenda de atividades conjugadas e exequíveis entre os projetos, observando o calendário letivo e, para aqueles projetos que possuem culminâncias regionais e/ou estaduais, observar o cronograma dos projetos estruturantes, anexo II.

Para contribuir com o processo de articulação dos projetos, em cada unidade escolar, a SEC elaborou um “Quadro de articulação dos projetos estruturantes”, anexo III, como uma referência para a contribuição ao processo de replanejamento de forma integrada.

### **3. Fortalecimento das Aprendizagens Prioritárias**

Na perspectiva de diversificação dos espaços e tempos de aprendizagem, apresentamos um ambiente virtual que contribui com o trabalho dos/as professores/as e estudos dos/as estudantes.

É um ambiente que sistematiza um conjunto de recursos pedagógicos diversificado, como as **aulas do EMITec; o Programa É Bom Saber (vídeos); Game do É Bom Saber; Módulos do Universidade para Todos - UPT (PDF); Conteúdos Digitais do Ambiente Educacionais WEB**, em um banco de informações, que permitem aos/as professores/as e estudantes do Ensino Médio e da Educação Profissional Integrada ao Ensino Médio diversas práticas de ensino e de aprendizagem. Esse material está disponível no Portal da Educação – [www.educacao.ba.gov.br](http://www.educacao.ba.gov.br).

Ressaltamos, ainda, que é fundamental analisar os resultados do **AVALIE/BA 2011**, com o objetivo de replanejar as metas do Ensino Médio e da Educação Profissional Integrada ao Ensino Médio, de modo a assegurar ações coletivas no plano de intervenção das unidades escolares e Centros;



#### **4. Conteúdos de Referência**

Os conteúdos de referência disponibilizados no site da Jornada Pedagógica 2012 e que serviram para o planejamento do ano letivo, inclusive da EJA, deverão ser revisitados pelos (as) professores (as) e, de acordo com as especificidades de cada unidade escolar, analisados, selecionados e ajustados ao replanejamento. Para tanto, deverão considerar a relevância dos conteúdos selecionados, de modo a assegurar as aprendizagens. Recomenda-se acesso ao *site* da Jornada - <http://educar.sec.ba.gov.br/jornada/>.

#### **5. Orientações pedagógicas para Recuperação Paralela**

A Secretaria Estadual da Educação publicou a Portaria N° 5520, de 7 de junho de 2012, que dispõe sobre a Recuperação Paralela nas Unidades Escolares da Rede. A Recuperação Paralela deverá ser realizada na própria unidade didática, obedecendo aos mesmos procedimentos das demais avaliações. Os/As professores/as promoverão, no horário de suas aulas, momentos de revisão dos conteúdos (oficinas e/ou aulas expositivas) para todos os/as estudantes, com foco naqueles que apresentaram baixo desempenho, visando à superação das dificuldades apresentadas no seu itinerário formativo e recuperação das aprendizagens.

Para registro de notas, observa-se a seguinte sugestão:

A recuperação deverá ter valor igual ao da avaliação parcial que o/a estudante não tenha conseguido bons resultados.

Ex.: Se a unidade didática é composta por 3 avaliações parciais, poderemos ter a seguinte situação:

1ª avaliação: Valor 3,0 (média 1,5)

2ª avaliação: Valor 4,0 (média 2,0)

3ª avaliação: Valor 3,0 (média 1,5)



Caso o/a estudante tenha desempenho menor que a média, em qualquer uma das avaliações do exemplo acima, ele/a será submetido aos processos de Recuperação Paralela, que terá como nota máxima a mesma estabelecida para a avaliação.

Para efeitos de validação e registro da nota de recuperação paralela, esta deverá ser superior à nota obtida na avaliação parcial, do contrário, prevalece a nota da avaliação parcial. **Sempre registrar a maior nota.**

## **6. Orientações pedagógicas para a Educação de Jovens e Adultos**

Para o replanejamento do trabalho pedagógico da Educação de Jovens e adultos e fortalecimento das aprendizagens prioritárias, devem-se observar as orientações gerais contidas neste documento e, em especial, aquelas que traduzem as especificidades dessa modalidade educativa, conforme as sugestões didáticas apresentadas no anexo IV.

## **7. Lançamento das notas no Sistema de Gestão Escolar (SGE).**

Como conclusão e finalização das unidades didáticas, recomendamos atenção especial para a importância do lançamento das notas no Sistema de Gestão Escolar (SGE), que possibilita o acompanhamento com um olhar focal e, ao mesmo tempo, sistêmico sobre o processo formativo dos/as estudantes.

Com os dados atualizados no SGE, a unidade escolar poderá gerar os relatórios que subsidiarão a composição do seu diagnóstico, possibilitando identificar os resultados obtidos – ações exitosas, bem como, indicadores críticos. A partir da análise dos resultados obtidos e das metas estabelecidas no planejamento realizado durante a Jornada Pedagógica, a unidade escolar tomará decisões importantes ao replanejamento do plano de intervenção e ao estabelecimento de novas metas.





## 8. Orientação profissional para os/as estudantes da Educação Profissional

O período de interrupção do processo formativo conspira a favor do abandono/evasão dos/as estudantes, neste sentido, a orientação profissional que compõem o currículo da Educação Profissional em todas as suas formas de articulação/modalidades precisa de especial atenção dos/as gestores/as e dos/as educadores/as na retomada do trabalho e replanejamento do ano letivo ou semestre letivo. Para tanto, sugerimos a abordagem do tema com a utilização de material impresso sobre as possibilidades de atuação profissional na área de formação e eixo tecnológico, assim como, a continuidade dos estudos na área científica ou afins no Ensino Superior. A Coordenação de Certificação e Orientação Profissional da Dirdep/Suprof está elaborando material de apoio para esta ação que será encaminhado às Unidades Compartilhadas e Centros de Educação Profissional em breve. Além do material produzido pela Suprof é interessante propor aos/as estudantes pesquisas na *web* acerca do tema, articulando com os componentes curriculares da Formação Técnica Geral, Formação Técnica Específica e da Base Nacional Comum.